

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

O presente trabalho parte do pressuposto de que o professor não é um mero técnico executor de tarefas ou aplicador de manuais prontos, mas sim um intelectual da educação. Esse professor articula em sua atividade profissional, diariamente, diversos conceitos teóricos intrinsecamente conjugados com atividades pedagógicas práticas, sem dissociação. Além disso, pontua que a atuação e participação efetiva dos professores como intelectuais da educação têm efeitos diretos no trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas e que essa atuação é tão legítima, senão mais, quanto a de outros especialistas como economistas, sociólogos, filósofos etc.

## REFERENCIAL

Os referenciais teóricos utilizados foram, principalmente, os estudos desenvolvidos por Henry A. Giroux no campo da pedagogia crítica e por Manuel Jacinto Sarmiento, no campo da pesquisa qualitativa em sociologia da educação; além do trabalho de Nilton Bueno Fischer.

## OBJETIVOS

O objetivo principal da pesquisa foi identificar as ressonâncias da realização do trabalho docente como trabalho intelectual nas práticas pedagógicas dos professores. Com esse intuito investiguei em quais espaços e em quais momentos o professor exerce um papel de autoria intelectual propositiva.

## METODOLOGIA

A metodologia consistiu de entrevistas semiestruturadas com as equipes diretivas e entrevistas e observações de aulas com, no mínimo, quatro professores (dois que já trabalhavam no período de atuação da Administração Popular e dois que não tenham atuado naquele período) em cada escola, além da análise de documentos.

## ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS

Foram identificados quatro atos de protagonismo nos percursos estudados: na elaboração, na implementação, na orientação e nas formações continuadas das propostas político-pedagógicas

## REFERÊNCIAS

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

FISCHER, Nilton Bueno. Educação e desenvolvimento numa perspectiva relacional entre tempos, internos e externos, das ações cotidianas dos sujeitos. **Conhecimento, sustentabilidade e desenvolvimento regional**. Canoas: UNILASALLE, 2006. P. 59-73.

SARMENTO, Manuel Jacinto. O estudo de caso etnográfico em educação. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia Teixeira (Orgs.). **Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. P. 137-179.

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

- ✓ Nas duas escolas investigadas no município, constatou-se que os gestores públicos frequentemente tomam os professores como destinatários das propostas político-pedagógicas e não como partícipes.
- ✓ Tal modelo administrativo, que elabora teoricamente e reduz o trabalho docente à execução de tarefas, cria processos de resistência e distanciamento das propostas político-pedagógicas por parte dos professores. É possível, portanto, que as propostas definidas politicamente, não efetivem-se nas escolas.
- ✓ “Esse profissional – mestre – em vez de ficar à mercê de imposições, prescrições e determinações de suas mantenedoras teria o seu cotidiano também recheado de ‘possibilidades’ para reagir, criticar, criar, escolher e propor caminhos outros.” (FISCHER, 2006, p. 70)